



Duas faces da moeda

Hoje assinala-se o Dia Mundial da Segurança do Doente, que a Organização Mundial de Saúde decidiu dedicar aos profissionais de saúde, já que estamos perante duas faces da mesma moeda. Um médico desprotegido coloca a sua vida e a sua família em risco, mas também coloca em perigo os doentes, sobretudo os mais vulneráveis e para quem mesmo a infeção mais simples pode ter um desfecho negativo. É por isso que, desde o início da pandemia, a Ordem dos Médicos tem vindo a insistir na importância de o Ministério da Saúde garantir equipamentos de proteção indivi-

dual para todos, associando-se agora a este Dia Mundial para sensibilizar mais para este tema. Infelizmente, um estudo conduzido pela Ordem dos Médicos, em parceria com a investigadora Filipa Duarte-Ramos, professora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, concluiu que 56% dos médicos não tiveram equipamentos adequados disponibilizados pela tutela durante o estado de emergência e que, mesmo depois dessa altura, um terço continuava a não ter, arriscando a vida a trabalhar, ao serviço da humanidade. Por si, por nós, esta realidade pode e deve ser melhorada. A saúde dos nossos doentes é a nossa primeira preocupação. Jurámos isso – e vamos lutar para poder honrar a nossa palavra. ●

**A SAÚDE DOS NOSSOS
DOENTES
É A NOSSA PRIMEIRA
PREOCUPAÇÃO**